

Programa castrou gratuitamente quase 11 mil cães e gatos

Meio Ambiente

Publicado em

25/12/2020

Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos passou por 34 municípios entre julho e dezembro. Para 2021, já estão agendados procedimentos em mais 11 cidades, com a meta de atender 15 mil animais no total.

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo já ofertou a castração de 10.977 animais domésticos em 34 municípios paranaenses através do Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos, iniciativa inédita no País. Os procedimentos iniciaram em julho de 2020 e as atividades do ano finalizadas na semana passada, em Matelândia, no Oeste do Estado.

O início da ação foi adiado devido à pandemia da Covid-19. Porém, a secretaria tomou todas as medidas necessárias para evitar o contágio nos eventos. As equipes orientaram sobre o distanciamento mínimo, uso obrigatório de máscaras, álcool em gel, entre outras medidas previstas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O objetivo do Programa é o controle populacional de cães e gatos no Estado e a prevenção de zoonoses. São atendidos especialmente pets de famílias que não têm condições de arcar com os custos de uma castração particular e animais de rua, dentro de critérios definidos pelos municípios.

O secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Marcio Nunes, explica que os atendimentos veterinários são considerados serviços essenciais. “O atendimento médico para animais também é indispensável, mesmo neste período de coronavírus. Esta medida é uma forma de cuidar tanto dos pets quanto da nossa população”, afirma.

A iniciativa está no contexto da Saúde Única, que relaciona a saúde ambiental, animal e humana. Este tipo de ação visa, ainda, conscientizar a população sobre

a importância da castração na saúde dos animais, prevenindo doenças como câncer e o abandono decorrente de ninhadas indesejadas, além de orientar sobre tutela responsável.

SAÚDE HUMANA - De acordo com o médico veterinário Gerson Ney de Oliveira Vianna, que participou do projeto, cuidar da saúde dos animais é uma maneira de tomar conta da própria população. “Quando não há o objetivo de reprodução do animal, a castração é extremamente benéfica, especialmente no controle de zoonoses, doenças que passam dos animais para os humanos, e vice-versa, de maneira natural, como carrapatos e raiva”, afirmou.

O veterinário destacou que o programa estadual também inclui orientações à população. “Quem leva seu pet para castrar recebe informações de cuidados gerais, alimentação, qualidade de vida e bem-estar, espaço adequado para o tipo de animal, sobre banho, visitas ao veterinário, vacinação, desvermificação”, disse.

Quem tem o pet atendido pelo projeto também recebe a medição e orientações do pós-operatório, de como fazer a limpeza do corte e o dia correto para a retirada dos pontos.

Foram investidos no projeto cerca de R\$ 2,5 milhões, recursos de emendas parlamentares, na contratação de duas clínicas veterinárias e disponibilização de Unidades Móveis de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES), veículo especializado para o atendimento itinerante, por meio de pregões eletrônicos realizados em 2019.

O recurso é destinado para atender, ao todo, 15 mil animais em 45 municípios. Em 2020, foram cerca de 11 mil procedimentos em 34 municípios. De janeiro a março de 2021, outras 11 cidades vão receber os serviços para fazer o procedimento em aproximadamente 4 mil cães e gatos.

NOVOS CONVÊNIOS - A secretaria estadual já promove novo processo de chamamento e abertura de licitação para o segundo ciclo do Programa de Castração. Mais 69 municípios serão atendidos nesta nova fase, com investimento de R\$ 2,24 milhões. A meta é que, até 2022, cerca de 60% dos municípios do Paraná tenham recebido as Unidades Móveis para castração dos animais.

Box

Campanhas melhoram a qualidade de vida dos pets

Em 2020, a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo investiu na qualidade de vida de animais domésticos. Com o objetivo de ajudar a área de proteção animal, também prejudicada pela pandemia da Covid-19, o Governo do Estado e entidades promoveram, em maio, o Leilão Pró-animal.

Com a arrecadação de aproximadamente R\$ 15 mil, 52 entidades de 40 municípios receberam cerca de 6 toneladas de ração, volume que alimentou 10 mil animais. A iniciativa foi da Frente das Organizações da Proteção Animal no Paraná (Fopar), com o apoio da secretaria, do Conselho Estadual de Direitos Animais (Ceda), da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura, da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná (Apap/PR) e de Helcio Kronberg Leilões.

A ação foi pensada em função proibição, por conta da pandemia, de eventos para arrecadar recursos, como bingos e bazares. “Mobilizamos pessoas para conseguir itens pessoais ou experiências com personalidades de destaque no cenário paranaense para leiloar e, assim, ajudar essas entidades na alimentação dos animais”, afirmou a diretora-geral da Sedest, Fabiana Campos.

De acordo com a ela, existem no Paraná mais de cem instituições que prestam assistência para, pelo menos, 40 mil animais por ano.

Por meio de iniciativas e recursos próprios, em alguns casos complementados com recursos do Programa Nota Paraná, elas recolhem especialmente cães e gatos em situação de rua, promovem educação para a tutela responsável, fazem castrações, reintegram animais ao convívio familiar, entre outras.

COVID-19 – Outra iniciativa da pasta para promover a saúde de animais foi a campanha de conscientização, lançada nas redes sociais, para que as pessoas não abandonem os pets pelo receio de que esses possam transmitir o coronavírus.

A secretaria, em parceria com instituições, esclareceu que os animais não transmitem a doença. Também foi incentivada a prática de passeios com os pets, cuidando da limpeza das patas ao retornar para casa.

ATENDIMENTO – Para prestar um melhor atendimento a animais domésticos vítimas de maus-tratos, mais de 300 servidores do Instituto Água e Terra (IAT)

participam de uma capacitação em 2020. A iniciativa foi uma parceria entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo a organização World Animal Protection e a Universidade Virtual do Paraná (UVPR).

Por meio de aulas online, através do portal do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), os servidores tiveram acesso à formação básica para profissionais alocados nos municípios, que vão poder auxiliar outros órgãos no atendimento de diferentes casos. Promotores de justiça do Ministério Público estadual também solicitaram acesso ao curso que teve 40 horas de duração.

Para 2021, uma nova turma está prevista, destinada às Organizações da Sociedade Civil e protetores independentes. O objetivo é levar proteção aos animais domésticos em todo o Estado.

“O curso possui um conteúdo criterioso dentro da temática de crimes contra animais domésticos. Acreditamos que é uma excelente oportunidade para os municípios terem corpo técnico cada vez mais qualificado para esse tipo de atendimento”, explicou a coordenadora de Recursos Naturais da secretaria, Fernanda Góss Braga.

DEZEMBRO VERDE - O Dezembro Verde foi instituído com o objetivo alertar e conscientizar a população sobre o aumento do número de animais abandonados. Além de ser considerado crime de maus-tratos, previsto na Lei Federal nº 9.605/1998, o abandono é um ato de crueldade.

Municípios atendidos com programa de castração em 2020:

Alto Paraná (184)

Alto Piquiri (385)

Altônia (308)

Alto Paraíso (231)

Apucarana (277)

Araruna (190)

Bituruna (56)

Borrazópolis (360)

Cambira (151)

Campo Mourão (553)

Colombo (360)

Corumbataí do Sul (316)

Engenheiro Beltrão (379)

Esperança Nova (154)

Flórida (139)

Icaraíma (308)

Jandaia do Sul (166)

Janiópolis (316)

Luiziana (200)

Luiziania (379)

Mamborê (379)

Maringá (277)

Matelândia (138)

Paranavaí (553)

Peabiru (553)

Perobal (231)

Pérola (385)

Pinhais (553)

Quarto Centenário (505)

São Miguel do Iguaçu (719)

Sarandi (277)

Terra Boa (631)

Iporã (308)

Guaíra (462)

Municípios programados para 2021:

Capanema (166)

Cruzeiro do Oeste (231)

Foz do Iguaçu (553)

Imbituva (111)

Itaperuçu (553)

Maria Helena (231)

Mariluz (385)

Santa Izabel do Ivaí (231)

Santo Antônio do Sudoeste (138)

São José dos Pinhais (553)

Tapejara (462)

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/